



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
JULHO/2026

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea-MS) é uma autarquia federal de fiscalização profissional, criada com base na Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, bem como das atividades dos tecnólogos dessas áreas. Possui personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, e está vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), integrando o Sistema Confea/Crea e Mútua. Sua sede está situada na Rua Sebastião Taveira, 268, bairro São Francisco, CEP 79010-210, na cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul.

O Crea exerce suas atividades dentro da jurisdição do estado de Mato Grosso do Sul, sendo responsável por registrar, fiscalizar e orientar o exercício das atividades profissionais regulamentadas, zelando pela legalidade, segurança e ética nas atividades técnicas desenvolvidas por pessoas físicas e jurídicas.

Entre suas competências, destaca-se a fiscalização do exercício profissional para coibir o exercício ilegal das profissões regulamentadas; o registro de profissionais e empresas; a aplicação de sanções disciplinares e administrativas; e a promoção de ações educativas e institucionais voltadas ao fortalecimento das profissões abrangidas pelo Sistema.

O Crea administra seus recursos de acordo com a legislação aplicável às autarquias públicas federais, com base nas diretrizes orçamentárias definidas pelo Confea. A principal fonte de receita do Conselho é a arrecadação das anuidades, taxas e emolumentos, pagos por profissionais e empresas registradas, conforme estabelecido em normativos próprios. Os recursos são aplicados na manutenção das atividades finalísticas do Conselho, no aprimoramento da fiscalização, no desenvolvimento de sistemas e tecnologias de suporte, além de projetos de valorização profissional.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Crea-MS foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 11ª edição, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como as demais legislações aplicáveis.

Para fins de reconhecimento e mensuração, adotou-se o regime de competência na base patrimonial e o regime misto de caixa e competência na base orçamentária, conforme disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, considerando-se como moeda funcional o Real (R\$).

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do Crea-MS estão definidas e apresentadas a seguir. Ressalta-se que tais políticas vêm sendo

aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados, em conformidade com as normas contábeis vigentes e com os princípios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nota Explicativa 1

Balanco Patrimonial

O Balanco Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situacao patrimonial e financeira do Crea em determinada data, por meio da apresentacao de seus ativos, passivos e patrimonio liquido.

Os ativos compreendem os bens e direitos da entidade; os passivos, as obrigacoes assumidas; e o patrimonio liquido, a diferenca entre o ativo e o passivo, representando o resultado acumulado da gestao patrimonial.

A demonstracao e elaborada em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Publico e demais dispositivos legais vigentes, observando o regime de competencia, e tem por finalidade subsidiar a analise da posicao patrimonial, a transparencia e a prestacao de contas.

O balanco patrimonial no ambito do Crea-MS possui a seguinte estrutura:

BALANÇO PATRIMONIAL	
Ativo Circulante Caixa e Equivalentes de Caixa Créditos a Curto Prazo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo Estoques Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	Passivo Circulante Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo Fornecedores e Contas A Pagar a Curto Prazo Obrigações de Repartição a Outros Entes Provisões a Curto Prazo Demais Obrigações a Curto Prazo
Ativo Não-Circulante Ativo Realizável a Longo Prazo Demais Créditos e Valores a Longo Prazo Imobilizado Intangível	Passivo Não-Circulante Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo Fornecedores a Longo Prazo Obrigações Fiscais a Longo Prazo Provisões a Longo Prazo
	Patrimônio Líquido Patrimônio Social e Capital Social Ajuste De Avaliação Patrimonial Demais Reservas

	Resultados Acumulados
--	-----------------------

Em julho/2026, o Balanço Patrimonial apresenta um montante de R\$ 197.300.797,21 refletindo a situação patrimonial e financeira da entidade na data-base.

O valor registrado na conta Resultados Acumulados corresponde a R\$ 195.301.437,70, representando o patrimônio líquido acumulado decorrente dos resultados apurados ao longo dos exercícios anteriores.

Em comparação ao mês em referência do exercício anterior, cujo saldo total do Balanço Patrimonial era de R\$ 130.297.221,76, observa-se um aumento de R\$ 67.003.575,45, evidenciando a variação patrimonial ocorrida no período.

O aumento patrimonial verificado no período está relacionado, principalmente, à elevação dos saldos dos grupos de Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos a Curto Prazo e Ativo Realizável a Longo Prazo, refletindo o ingresso de recursos financeiros, o crescimento dos créditos a receber e a ampliação dos direitos realizáveis em exercícios futuros.

Nota Explicativa 1.1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem os recursos financeiros disponíveis para uso imediato, incluindo o dinheiro em espécie, saldos bancários em conta corrente e aplicações financeiras de alta liquidez, com baixo risco de variação de valor e vencimento original de até três meses. Esses recursos são essenciais para garantir o cumprimento das obrigações financeiras de curto prazo e a continuidade das atividades institucionais do Conselho.

Neste item estão incluídas as contas contábeis 1.1.1.1.1.01 – Bancos Conta Movimento, 1.1.1.1.1.02 – Bancos Conta Vinculada a Arrecadação e 1.1.1.1.2.02 – Bancos Conta Vinculada a Aplicações Financeiras, que registram, respectivamente, os recursos disponíveis para movimentação operacional e os valores aplicados em instituições financeiras, com resgate de curto prazo e baixo risco de variação de valor.

Os saldos dessas contas correspondem às disponibilidades existentes em julho de 2026, devidamente conciliadas com os extratos bancários, em conformidade com os controles contábeis e financeiros, totalizando R\$ 56.038.308,24 em caixa e equivalentes de caixa.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.1 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	55.116.250,16	8.143.252,32	7.221.194,24	56.038.308,24
1.1.1.1.1 - DISPONÍVEL	271.446,38	5.637.603,87	5.539.686,73	369.363,52
1.1.1.1.1.01 – BANCOS - C/MOVIMENTO	271.446,38	1.397.357,30	1.299.440,16	369.363,52
1.1.1.1.1.02 – BANCOS – C/ ARRECADÇÃO	0,00	4.240.246,57	4.240.246,57	0,00
1.1.1.1.2 - DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	54.844.803,78	2.505.648,45	1.681.507,51	55.668.944,72

1.1.1.1.2.02 – BANCOS - C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	54.844.803,78	2.505.648,45	1.681.507,51	55.668.944,72
--	---------------	--------------	--------------	---------------

Nota Explicativa 1.2

Créditos a Curto Prazo

Créditos de Curto Prazo correspondem aos direitos financeiros que possuem expectativa de recebimento no prazo máximo de 12 meses a contar da data do balanço. A gestão desses créditos é fundamental para garantir a liquidez necessária ao cumprimento das obrigações financeiras e para a manutenção das atividades institucionais do Conselho.

No Crea-MS, estão incluídos nesta conta os direitos a receber de profissionais e empresas referentes ao exercício atual e ao exercício anterior, bem como os créditos não inscritos em dívida ativa e a dívida ativa tributária, conforme demonstrado a seguir.

Cabe destacar que, no mês de julho, foram realizados ajustes nos créditos não inscritos em dívida ativa, com o objetivo de evidenciar exclusivamente os valores efetivamente devidos ao Conselho, com base nos relatórios fornecidos pelo Departamento Administrativo.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.2.1.2 - PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO EXERCÍCIO	8.872.415,12	1.879,61	641.647,99	8.232.646,74
1.1.2.1.2.01 - PESSOA FÍSICA DO EXERCÍCIO	4.045.030,05	1.879,61	356.880,66	3.690.029,00
1.1.2.1.2.01.01 - PF - Nível Superior	4.026.934,76	1.879,61	356.469,67	3.672.344,70
1.1.2.1.2.01.02 - PF - Nível Médio	18.095,29	0,00	410,99	17.684,30
1.1.2.1.2.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.827.385,07	0,00	284.767,33	4.542.617,74
1.1.2.1.2.02.01 - PJ - Faixa 1	645.522,66	0,00	46.594,66	598.928,00
1.1.2.1.2.02.02 - PJ - Faixa 2	1.388.401,16	0,00	74.774,63	1.313.626,53
1.1.2.1.2.02.03 - PJ - Faixa 3	912.780,19	0,00	40.072,29	872.707,90
1.1.2.1.2.02.04 - PJ - Faixa 4	588.287,55	0,00	34.775,67	553.511,88
1.1.2.1.2.02.05 - PJ - Faixa 5	443.048,19	0,00	34.381,80	408.666,39
1.1.2.1.2.02.06 - PJ - Faixa 6	467.354,74	0,00	25.515,67	441.839,07
1.1.2.1.2.02.07 - PJ - Faixa 7	381.990,58	0,00	28.652,61	353.337,97
1.1.2.1.3 - PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.037.634,06	0,00	23.596,52	7.014.037,54
1.1.2.1.3.01 - PESSOA FÍSICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.725.134,55	0,00	19.381,84	2.705.752,71

1.1.2.1.3.01.01 - PF - Nível Superior - Exercício Anterior	2.712.167,39	0,00	19.217,86	2.692.949,53
1.1.2.1.3.01.02 - PF - Nível Médio - Exercício Anterior	12.967,16	0,00	163,98	12.803,18
1.1.2.1.3.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.312.499,51	0,00	4.214,68	4.308.284,83
1.1.2.1.3.02.01 - PJ - Faixa 1 - Exercício Anterior	548.886,16	0,00	555,30	548.330,86
1.1.2.1.3.02.02 - PJ - Faixa 2 - Exercício Anterior	1.307.555,40	0,00	1.277,19	1.306.278,21
1.1.2.1.3.02.03 - PJ - Faixa 3 - Exercício Anterior	843.301,01	0,00	916,24	842.384,77
1.1.2.1.3.02.04 - PJ - Faixa 4 - Exercício Anterior	538.525,23	0,00	0,00	538.525,23
1.1.2.1.3.02.05 - PJ - Faixa 5 - Exercício Anterior	357.400,11	0,00	0,00	357.400,11
1.1.2.1.3.02.06 - PJ - Faixa 6 - Exercício Anterior	386.465,67	0,00	1.465,95	384.999,72
1.1.2.1.3.02.07 - PJ - Faixa 7 - Exercício Anterior	330.365,93	0,00	0,00	330.365,93
1.1.2.1.5.01 - Créditos Não Inscritos Na Dívida Ativa Tributária – Anuidades	27.964.700,69	273.927,29	2.521.014,12	25.717.613,86
1.1.2.1.5.02 - Créditos Não Inscritos Na Dívida Ativa Não Tributária – Multas	9.418.413,24	461.854,62	235.329,13	9.644.938,73

Nota Explicativa 1.3

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo compreendem os direitos e valores a receber pela entidade que não se enquadram nas categorias específicas de receitas operacionais, mas que são esperados para liquidação no prazo máximo de 12 meses a partir da data do balanço. Esses ativos são gerenciados com o objetivo de garantir a adequada disponibilidade de recursos para as operações e para o cumprimento das obrigações institucionais.

Esta conta registra os adiantamentos concedidos a pessoal e a terceiros, incluindo suprimentos de fundos, adiantamentos de férias, tributos a recuperar e restituições a receber.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.3 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	314.167,44	108.957,92	22.753,55	400.371,81



1.1.3.1 - ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	303.644,98	108.957,92	22.744,55	389.858,35
1.1.3.1.1 - DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	6.169,25	7.350,00	5.448,42	8.070,83
1.1.3.1.1.01 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	140,01	3.000,00	2.140,01	1.000,00
1.1.3.1.1.02 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO SEDE	5.044,02	4.000,00	2.914,25	6.129,77
1.1.3.1.1.03 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO INSPETORIA/REGIONAL	985,22	350,00	394,16	941,06
1.1.3.1.2 - ADIANTAMENTOS A PESSOAL	297.475,73	101.607,92	17.296,13	381.787,52
1.1.3.1.2.01 - Adiantamento de Férias	21.378,45	100.361,50	16.594,21	105.145,74
1.1.3.1.2.03 – Adiantamento de 13º Salário	275.395,36	0,00	0,00	275.395,36
1.1.3.1.2.06 - Adiantamento de Vale-Transporte a Compensar	701,92	1.246,42	701,92	1.246,42
1.1.3.2.1.03 - TRIBUTOS A RECUPERAR	4.278,80	0,00	0,00	4.278,80
1.1.3.2.1.03.01 - ISSQN	2.283,70	0,00	0,00	2.283,70
1.1.3.2.1.03.03 - INSS Retido s/ NF de Serviços	1.464,49	0,00	0,00	1.464,49
1.1.3.2.1.03.07 - IN-RFB 1.234/12 - COD. 6190	530,61	0,00	0,00	530,61
1.1.3.8 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	6.243,66	0,00	9,00	6.234,66
1.1.3.8.1 - VALORES A RECEBER	6.243,66	0,00	9,00	6.234,66
1.1.3.8.1.01 - Restituições a Receber	6.243,66	0,00	9,00	6.234,66

O saldo creditado na conta 1.1.3.8.1.01 – Restituições a Receber, no valor de R\$ 9,00, refere-se a pagamento realizado a maior de honorários de sucumbência à Ana Cristina Duarte Braga Sociedade Individual de Advocacia. O valor devido era de R\$ 1.410,90, porém foi efetuado o pagamento de R\$ 1.419,90, resultando em uma diferença de R\$ 9,00. O valor pago indevidamente foi restituído em julho, regularizando a pendência.

Nota Explicativa 1.4

Estoques

Estoques referem-se aos bens e materiais mantidos para consumo interno nas atividades administrativas e operacionais do Conselho. Esses itens não são destinados à venda, mas são essenciais para a continuidade e eficiência dos serviços prestados.

Esta conta compreende os materiais de consumo, incluindo materiais de escritório, materiais destinados ao uso administrativo e operacional, bem como demais materiais consumíveis.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.5 - ESTOQUES	231.700,21	38.682,36	7.545,22	262.837,35
1.1.5.6 - ALMOXARIFADO	231.700,21	38.682,36	7.545,22	262.837,35
1.1.5.6.1 - MATERIAL DE CONSUMO	231.700,21	38.682,36	7.545,22	262.837,35
1.1.5.6.1.01 - Materiais de Consumo	231.700,21	38.682,36	7.545,22	262.837,35

Foram realizados lançamentos de entrada referentes à aquisição de cartões pré-impressos de PVC, café e dispositivos de armazenamento destinados aos certificados digitais.

Por meio de suprimento de fundos, foram adquiridos materiais de expediente, materiais de identificação institucional, carregadores diversos e materiais destinados à manutenção de imóveis.

Também foi realizado um lançamento de regularização referente ao café, tendo em vista que o setor responsável pelo almoxarifado não conseguiu efetuar a entrada no sistema no mês de julho, sendo a respectiva movimentação regularizada em agosto.

Adicionalmente, R\$ 4.606,22 do total dos créditos registrados referem-se a saídas de estoque por consumo.

Nota Explicativa 1.5

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente correspondem aos desembolsos referentes a despesas antecipadas, que ainda não foram reconhecidas no resultado do exercício. À medida que os serviços são prestados ou os bens consumidos, a despesa correspondente é reconhecida, promovendo a devida redução patrimonial. Essa prática assegura o correto reconhecimento das despesas conforme o regime de competência, em conformidade com as normas contábeis vigentes.

No Crea-MS, esta conta abrange os seguros de veículos e as assinaturas de jornais e software.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.1.9 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	94.325,37	1.009,81	14.536,07	80.799,11
1.1.9.1 - PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	21.019,36	0,00	3.770,41	17.248,95
1.1.9.1.1 - PRÊMIOS DE SEGUROS VEÍCULOS	21.019,36	0,00	3.770,41	17.248,95
1.1.9.1.1.01 - Seguros de Veículos	21.019,36	0,00	3.770,41	17.248,95

1.1.9.3 - ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	71.231,37	0,00	7.681,21	63.550,16
1.1.9.3.1 - ASSINATURAS DE JORNAIS E REVISTAS	71,81	0,00	28,33	43,48
1.1.9.3.1.01 - Assinaturas de Jornais	71,81	0,00	28,33	43,48
1.1.9.3.2.01 – Assinatura de Software / Antivírus	71.159,56	0,00	7.652,88	63.506,68
1.1.9.9.1.01 – Despesas a Regularizar	2.074,64	1.009,81	3.084,45	0,00

O saldo da conta “Despesas a Regularizar”, registrada no Ativo, foi regularizado mediante o reconhecimento da 1ª parcela do 13º salário, do salário referente ao mês de junho, que havia sido devolvido pelo banco, e das tarifas bancárias referentes à taxa de salários e ao PIX, cujo empenho foi realizado e, conseqüentemente, reconhecido.

Nota Explicativa 1.6

Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo corresponde aos direitos e valores que se espera realizar ou receber em prazo superior a 12 meses a partir da data do balanço, incluindo:

- a dívida ativa tributária, decorrente de anuidades;
- a dívida ativa não tributária, decorrente de multas disciplinares.

Além disso, esta classificação inclui os depósitos restituíveis e valores vinculados constantes dos demais créditos e valores a longo prazo, entre os quais se destaca a conta Depósito para Interposição de Recursos – Trabalhista.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	46.168.001,09	2.756.343,25	479.037,05	48.445.307,29
1.2.1.1 - CRÉDITOS A LONGO PRAZO	46.089.506,42	2.756.343,25	479.037,05	48.366.812,62
1.2.1.1.3 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	12.422.304,19	2.521.014,12	374.191,51	14.569.126,80
1.2.1.1.3.01 - Créditos de Dívida Ativa Tributária – Anuidades a Receber	12.422.304,19	2.521.014,12	374.191,51	14.569.126,80
1.2.1.1.4 - DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA – CLIENTES	33.667.202,23	235.329,13	104.845,54	33.797.685,82
1.2.1.1.4.01 - DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - PROFISSIONAIS E EMPRESAS (CLIENTES)	33.667.202,23	235.329,13	104.845,54	33.797.685,82
1.2.1.1.4.01.01 - Créditos De Dívida Ativa Não Tributária – Multas a Receber	33.667.202,23	235.329,13	104.845,54	33.797.685,82

1.2.1.2 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	78.494,67	0,00	0,00	78.494,67
1.2.1.2.5 - DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	78.494,67	0,00	0,00	78.494,67
1.2.1.2.5.01 - Depósitos para Interposição de Recursos - Trabalhista	78.494,67	0,00	0,00	78.494,67D

Foram realizados ajustes nas contas de dívida ativa, tanto de natureza tributária quanto não tributária, com o objetivo de adequar os saldos contábeis aos valores atualizados da dívida ativa a receber, em conformidade com os relatórios emitidos pelo Departamento Administrativo.

Esses ajustes visam assegurar a fidedignidade das informações contábeis, refletindo de forma adequada a posição patrimonial do Conselho e garantindo a consistência entre os registros contábeis e os controles administrativos.

Nota Explicativa 1.7

Imobilizado e Intangível

O Imobilizado compreende os bens tangíveis de uso próprio do Crea-MS, destinados à manutenção de suas atividades institucionais. Esta categoria inclui mobiliário, máquinas, veículos, equipamentos de informática, obras de arte, edifícios, terrenos e outros bens de natureza similar.

O Ativo Intangível compreende bens não tangíveis com valor econômico, empregados nas atividades institucionais do Crea-MS para assegurar a continuidade de suas operações, sendo constituído principalmente pelos softwares utilizados pela entidade.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
1.2.3 - IMOBILIZADO	41.115.375,37	0,00	0,00	41.115.375,37
1.2.3.1 - BENS MÓVEIS	7.252.825,37	0,00	0,00	7.252.825,37
1.2.3.1.1 - BENS MOVEIS	7.252.825,37	0,00	0,00	7.252.825,37
1.2.3.1.1.01 - Mobiliário em Geral	1.171.128,99	0,00	0,00	1.171.128,99
1.2.3.1.1.02 - Máquinas, Motores e Aparelhos	992.267,00	0,00	0,00	992.267,00
1.2.3.1.1.05 - Veículos	2.713.528,85	0,00	0,00	2.713.528,85
1.2.3.1.1.06 - Equipamentos de Informática	2.246.844,75	0,00	0,00	2.246.844,75
1.2.3.1.1.08 - Biblioteca	3.703,10	0,00	0,00	3.703,10
1.2.3.1.1.09 - Obras de Arte	43.503,00	0,00	0,00	43.503,00
1.2.3.1.1.10 - Outros Bens Móveis	81.849,68	0,00	0,00	81.849,68
1.2.3.2 - BENS IMÓVEIS	33.862.550,00	0,00	0,00	33.862.550,00
1.2.3.2.1 - BENS IMÓVEIS	33.862.550,00	0,00	0,00	33.862.550,00
1.2.3.2.1.01 - Edifícios	21.962.242,99	0,00	0,00	21.962.242,99



1.2.3.2.1.02 - Terrenos	11.900.307,01	0,00	0,00	11.900.307,01
1.2.4 - INTANGÍVEL	295.442,00	52.140,00	0,00	347.582,00
1.2.4.1 - SOFTWARES	295.442,00	52.140,00	0,00	347.582,00
1.2.4.1.1 - SOFTWARE	295.442,00	52.140,00	0,00	347.582,00
1.2.4.1.1.02 - Aquisição de Software Corporativo	275.722,00	0,00	0,00	275.722,00
1.2.4.1.1.03 - Software	19.720,00	24.940,00	0,00	44.660,00
1.2.4.1.1.04 – Software Antivírus	0,00	27.200,00	0,00	27.200,00

Nota Explicativa 1.8

Passivo Circulante

O Passivo Circulante compreende as obrigações do Crea-MS que devem ser liquidadas no curto prazo, normalmente até 12 meses após a data do balanço. Nesta conta estão registrados: salários e férias a pagar, encargos sociais (INSS, FGTS, PIS), fornecedores diversos, valores restituíveis (como retenções de impostos, empréstimos a funcionários, vale-transporte, vale-alimentação e plano de saúde) e honorários de sucumbência.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
2.1 - PASSIVO CIRCULANTE	1.955.278,93	6.309.449,95	6.353.530,53	1.999.359,51
2.1.1 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.876.337,74	1.160.433,35	1.208.258,24	1.924.162,63
2.1.1.1 - PESSOAL A PAGAR	1.550.664,25	897.970,19	943.245,80	1.595.939,86
2.1.1.1.1 - PESSOAL A PAGAR	1.550.664,25	897.970,19	943.245,80	1.595.939,86
2.1.1.4 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	325.673,49	262.463,16	265.012,44	328.222,77
2.1.1.4.1 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	325.673,49	262.463,16	265.012,44	328.222,77
2.1.3.1.1.01 - Fornecedoros	12.598,96	1.886.529,48	1.873.931,42	0,90
2.1.8 - DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	66.342,23	3.262.487,12	3.271.340,87	75.195,98
2.1.8.8 - VALORES RESTITUÍVEIS	59.851,07	344.286,54	353.960,69	69.525,22
2.1.8.8.1 - VALORES RESTITUÍVEIS	59.851,07	344.286,54	353.960,69	69.525,22
2.1.8.8.1.01 - CONSIGNAÇÕES	54.082,01	332.912,55	342.854,15	64.023,61
2.1.8.8.1.03 - DEPÓSITOS JUDICIAIS	5.769,06	11.373,99	11.106,54	5.501,61
2.1.8.9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	6.491,16	2.918.200,58	2.917.380,18	5.670,76

2.1.8.9.1 - OUTROS VALORES PASSIVOS	6.491,16	2.918.200,58	2.917.380,18	5.670,76
-------------------------------------	----------	--------------	--------------	----------

Ressalta-se que foram constituídas as provisões acumuladas de férias a pagar, totalizando R\$ 1.138.835,81, conforme relatório da Área de Gestão de Pessoas, bem como do 13º salário a pagar, cujo saldo acumulado até julho perfaz R\$ 457.104,05.

No grupo de depósitos judiciais, destaca-se a subconta de honorários de sucumbência, com saldo de R\$ 5.501,61, correspondente a valores devidos aos advogados do Conselho.

Na conta Fornecedores, consta registrado o seguinte saldo: Pironti e Moura Advogados Associados, no valor de R\$ 0,90, decorrente de pagamento realizado a menor, permanecendo, portanto, esse valor registrado como saldo a pagar.

No grupo de Outros Passivos, registra-se o saldo de arrecadação bruta a classificar no montante de R\$ 5.670,76.

Nota Explicativa 1.9

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre o total de ativos e passivos, refletindo os recursos próprios da entidade.

CONTA	SALDO ANTERIOR	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO
2.3.7 - RESULTADOS ACUMULADOS	156.170.071,91	2.042,85	4.274,40	156.172.303,46
2.3.7.1 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	156.170.071,91	2.042,85	4.274,40	156.172.303,46
2.3.7.1.1 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	156.170.071,91	2.042,85	4.274,40	156.172.303,46
2.3.7.1.1.02 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	156.170.071,91	2.042,85	4.274,40	156.172.303,46
2.3.7.1.1.02.02.01 – Ajuste De Exercícios Anteriores	18.915,34	2.042,85	4.274,40	16.683,79

O valor registrado na conta Ajustes de Exercícios Anteriores refere-se ao reconhecimento de honorários advocatícios decorrentes do processo nº 5000742-87.2019.4.03.6002, em trâmite na 1ª Vara Federal de Dourados/MS, tendo como executada Maria Aparecida de Oliveira Miguel. Embora o depósito judicial tenha ocorrido em 12/06/2024, o direito do Crea-MS ao recebimento foi formalmente reconhecido pelo setor jurídico em 13/07/2026, ocasião em que foram reunidos os elementos necessários para o reconhecimento contábil do crédito.

Posteriormente, em 31/07/2026, foi identificada a necessidade de ajuste parcial do valor anteriormente reconhecido relacionado a outros honorários, em razão de parcela registrada a maior. Dessa forma, foi efetuada a devolução parcial no valor correspondente, com o objetivo de adequar o saldo contábil ao montante efetivamente devido e promover a regularização do registro.



Nota Explicativa 2

Balanco Orçamentário

O Balanço Orçamentário é uma demonstração que evidencia a execução do orçamento aprovado para o exercício, demonstrando as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas, liquidadas e pagas. Tem como objetivo principal acompanhar e controlar a conformidade entre o planejamento financeiro previsto e sua realização, proporcionando transparência sobre a gestão dos recursos públicos e auxiliando na avaliação do cumprimento das metas orçamentárias estabelecidas.

Em julho de 2026, tem-se um total de R\$ 2.897.066,91 de receitas realizadas confrontando com R\$ 1.856.616,16 de despesas pagas. A diferença entre receitas e despesas indica um saldo positivo de R\$ 1.040.450,75.

No período, observou-se a execução dos Restos a Pagar Não Processados inscritos em exercícios anteriores, com liquidação e pagamento de R\$ 2.424.473,21, permanecendo saldo de R\$ 810.593,03 para execução nos períodos subsequentes. Destaca-se ainda o cancelamento de R\$ 91.032,32, referente à revisão de obrigações anteriormente inscritas.

Quanto aos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, verificou-se o pagamento integral do montante inscrito, no valor de R\$ 448.681,78, não restando saldo pendente ao final do período.

Nota Explicativa 3

Balanco Financeiro

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que evidencia as receitas arrecadadas e as despesas pagas durante o exercício financeiro, demonstrando os recursos financeiros efetivamente movimentados em caixa e equivalentes de caixa. Seu objetivo é proporcionar transparência sobre a execução financeira, permitindo o acompanhamento do fluxo de recursos e garantindo o controle adequado dos valores disponíveis para o cumprimento das obrigações da entidade.

Até julho, no exercício atual, os ingressos e dispêndios totalizaram R\$ 62.409.506,61, representando um aumento de R\$ 11.903.201,57 em relação ao exercício anterior, evidenciando o crescimento das operações financeiras do Conselho.

Nota Explicativa 4

Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais correspondem às alterações ocorridas no patrimônio do Crea-MS ao longo do exercício, decorrentes de fatos contábeis que impactam positiva ou negativamente o patrimônio líquido. Essas variações podem ser aumentativas, quando resultam em acréscimo patrimonial, como receitas orçamentárias e extraorçamentárias, ou diminutivas, quando provocam redução do patrimônio, como despesas, perdas e depreciações. O reconhecimento das variações patrimoniais observa o regime de competência, conforme as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

Até o mês de julho de 2026, registram-se variações patrimoniais aumentativas no montante de R\$ 57.175.035,70, decorrentes, principalmente, do reconhecimento de receitas orçamentárias e de créditos a receber que impactaram positivamente o patrimônio do Crea.

No mesmo período, as variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 18.045.901,46, relacionadas às despesas incorridas, perdas e demais fatos contábeis que reduziram o patrimônio.

A diferença entre as variações aumentativas e diminutivas resultou em um superávit patrimonial de R\$ 39.129.134,24, cuja soma com as variações patrimoniais diminutivas perfaz o montante das variações patrimoniais aumentativas, totalizando R\$ 57.175.035,70.

Nota Explicativa 5

Comparativo da Receita

O Comparativo da Receita apresenta a análise das receitas arrecadadas em diferentes períodos, permitindo a identificação de variações, tendências e comportamentos ao longo do tempo. Essa comparação é essencial para avaliar a performance financeira da entidade, planejar ações estratégicas e garantir a sustentabilidade dos recursos necessários ao cumprimento das suas atividades institucionais.

No mês de julho de 2026, foram arrecadados R\$ 2.897.066,91, correspondendo a um índice de execução de 6,78% em relação à previsão orçamentária. No acumulado do exercício, a arrecadação atingiu 58,09% do valor orçado.

Foram registradas devoluções no montante de R\$ 5.297,27, realizadas pelo Crea-MS em favor dos profissionais, referentes à restituição de valores anteriormente arrecadados, sendo R\$ 2.980,16 relativos à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART); R\$ 1.456,92 referentes à anuidade de pessoa física (PF) – nível superior, exercício anterior; R\$ 250,98 relativos a emolumentos pela expedição de carteiras profissionais de pessoa física; R\$ 186,52 referentes a emolumentos por inscrições profissionais de pessoa física; e R\$ 422,69 relativos à anuidade de pessoa física – nível superior.

Nota Explicativa 5.1

Programas de Recuperação de Crédito

Programas de Recuperação de Crédito no âmbito do Crea são instrumentos administrativos temporários destinados à regularização de débitos de anuidades, multas e demais obrigações pecuniárias. Tais programas oferecem condições excepcionais de pagamento, como redução de encargos moratórios e opções ampliadas de parcelamento, com a finalidade de reduzir a inadimplência e recompor a receita do Conselho. A iniciativa permite a consolidação dos débitos em acordo único, favorecendo a regularização cadastral de profissionais e empresas e contribuindo para a continuidade das atividades institucionais de fiscalização e gestão do Sistema Confea/Crea.

Em julho, foram arrecadadas as seguintes receitas:

ANUIDADE	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
RC 2023	R\$ 56,53	R\$ 320,31
RC 2024	R\$ 13,32	R\$ 75,47
RC 2024 2ª Edição	R\$ 178,76	R\$ 1.012,95
RC 2025	R\$ 974,03	R\$ 5.519,52

RC 2025 2ª Edição	R\$ 2.447,55	R\$ 13.869,45
RC 2025 2ª edição - Decisão D/MS n.99/2025	R\$ 1.031,98	R\$ 5.847,90
RC 2026	R\$ 9.503,97	R\$ 53.855,80
TOTAL	R\$ 14.206,13	R\$ 80.501,41

AUTO DE INFRAÇÃO	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
RC 2023	R\$ 197,02	R\$ 1.116,44
RC 2024	R\$ 102,39	R\$ 580,24
RC 2025	R\$ 628,95	R\$ 3.564,03
RC 2025 2ª Edição	R\$ 790,01	R\$ 4.476,75
RC 2026	R\$ 1.307,32	R\$ 7.408,13
TOTAL	R\$ 3.025,69	R\$ 17.145,59

Totalizando R\$ 17.231,82 para o Confea e R\$ 97.647,00 para o Crea-MS.

Por fim, apresentam-se a seguir os valores acumulados arrecadados pelos Programas de Recuperação de Crédito:

	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
ANUIDADES E AUTO DE INFRAÇÃO	R\$ 590.593,29	R\$ 3.346.695,31

Nota Explicativa 5.2

Créditos Vencidos e Não Recebidos

Créditos vencidos e não recebidos correspondem aos valores devidos ao Crea, oriundos de taxas, anuidades e demais cobranças, cujo prazo de pagamento já expirou, permanecendo pendentes de recebimento.

O quadro abaixo demonstra o volume financeiro atualmente em cobrança na Procuradoria Jurídica, sendo que de acordo com os dados do “eCREA- Portal de Consultas”, tem-se:

- 29.654 processos em cobrança da fase administrativa (22.221 de natureza tributária e 7.433 de natureza não tributária);
- 1.146 processos de termos de confissão de dívida ativa, face a unificação de 2.501 processos;
- 1.099 processos em cobrança executiva, totalizando R\$ 14.466.435,69.

PJU	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 25.593.475,42	R\$ 9.644.938,73	R\$ 35.238.414,15

Rua Sebastião Taveira, 268 • Bairro São Francisco • CEP 79010-480 • Campo Grande – MS
Fone: 0800 368 1000 • Site: www.creams.org.br • E-mail: creams@creams.org.br



Inscrito	R\$ 14.569.126,80	R\$ 33.797.685,82	R\$ 48.366.812,62
TOTAL	R\$ 40.162.602,22	R\$ 43.442.624,55	R\$ 83.605.226,77

Em relação às anuidades de exercícios anteriores que estão em cobrança pelo Departamento de Atendimento e Registro e que ainda não foram encaminhadas para inscrição em dívida ativa tem-se 34 anuidades de PJ e 165 anuidades de PF, conforme demonstrado abaixo:

DAR	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 124.138,44	-	R\$ 124.138,44
Inscrito	-	-	-
TOTAL	R\$ 124.138,44	-	R\$ 124.138,44

Ressalta-se que, para o exercício atual, o saldo a receber é de R\$ 9.231.473,53.

O quadro abaixo apresenta o volume financeiro total de créditos vencidos e não recebidos, evidenciando um aumento de 0,31% em relação ao apurado em junho/2026.

	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 25.717.613,86	R\$ 9.644.938,73	R\$ 35.362.552,59
Inscrito	R\$ 14.569.126,80	R\$ 33.797.685,82	R\$ 48.366.812,62
TOTAL	R\$ 40.286.740,66	R\$ 43.442.624,55	R\$ 83.729.365,21

Nota Explicativa 5.3

Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas

Os registros de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas referem-se às inscrições concedidas pelo Crea em julho. Os registros são realizados conforme a legislação profissional vigente e representam o ingresso de novos habilitados no Sistema Confea/Crea. O quantitativo apresentado inclui registros de Pessoas Físicas e Jurídicas. Segue abaixo os dados referente a julho/2026:

REGISTRO PESSOA FÍSICA	
ENSINO SUPERIOR	78
ENSINO TÉCNICO	3
VALOR DEVIDO	R\$ 16.908,61
VALOR PAGO	R\$ 8.201,78
COTA CREA (85%)	R\$ 6.971,51

Ressalta-se que, do valor total devido, R\$ 1.233,04 correspondem a profissionais isentos do pagamento de registro.



REGISTRO PESSOA JURÍDICA	
ANUIDADES	71
VALOR DEVIDO	R\$ 47.510,60
VALOR PAGO	R\$ 29.596,83
COTA CREA (85%)	R\$ 25.157,31

A diferença entre o valor devido e o valor efetivamente arrecadado das anuidades decorre da concessão de descontos e benefícios previstos em normativos do Sistema Confea/Crea, aplicados a 25 empresas.

Adicionalmente, parte da diferença também decorre de inadimplências, correspondentes a valores que permanecem em aberto até a efetiva quitação pela empresa, considerando-se, nesse caso, 20 empresas inadimplentes.

Nota Explicativa 5.4

Registro de Anotações de Responsabilidade Técnica (ART)

No mês de julho, o Crea-MS registrou Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) relativas às atividades técnicas desenvolvidas pelos profissionais legalmente habilitados, em conformidade com a legislação vigente e os normativos do Sistema Confea/Crea.

O total de ARTs registradas no período compreende os registros efetuados no sistema corporativo, englobando ARTs iniciais, complementares, de substituição e de regularização, conforme aplicável. Esses registros têm como finalidade formalizar a responsabilidade técnica dos profissionais pelas obras e serviços executados. Segue abaixo a tabela explicativa referente aos registros de ARTs do mês de julho:

REGISTRO DE ARTS		
Modalidade	Julho	
	Quantidade	Valor
Agrimensura	157	R\$ 12.295,41
Agronomia	2.132	R\$ 172.147,57
Civil	3.641	R\$ 415.689,01
Eletricista	1.714	R\$ 140.071,87
Especiais	1	R\$ 194,20
Geologia e Minas	174	R\$ 15.904,46
+ de 1 Modalidade	2.278	R\$ 196.254,69
Mecânica e Metalurgia	741	R\$ 63.864,20
Química	18	R\$ 1.688,25



Total Geral	10.856	R\$ 1.018.109,66
-------------	--------	------------------

Verifica-se, em comparação ao mesmo período do exercício anterior, uma redução de 133 ARTs registradas. Apesar da redução na quantidade de registros, observou-se um acréscimo de R\$ 48.844,88 na arrecadação correspondente, decorrente do maior valor médio arrecadado por ART no período.

Nota Explicativa 5.5

Índices de Inadimplência de Anuidades

Os índices de inadimplência apresentados a seguir demonstram o percentual de anuidades vencidas e não quitadas em relação ao total de anuidades emitidas, permitindo avaliar o nível de recuperação dos créditos e a efetividade das ações de cobrança adotadas pelo Crea-MS. Esses indicadores constituem importante ferramenta de acompanhamento da arrecadação e da gestão dos créditos da entidade.

Índice de Inadimplência das Anuidades – Exercício de 2026 (Março a Julho)		
Mês	Pessoa Física	Pessoa Jurídica
Março	47,10%	51,60%
Abril	43,47%	48,87%
Maio	41,30%	49,84%
Junho	40,06%	47,52%
Julho	36,20%	44,68%
Redução (Março-Junho)	10,90 p.p	6,92 p.p
Quantidade em atraso (Julho)	5.503 profissionais	3.370 empresas

Os índices de inadimplência apresentaram redução contínua entre os meses de março e julho de 2026. Na categoria Pessoa Física, o índice passou de 47,10% para 36,20%, representando uma redução de 10,90 pontos percentuais. Na categoria Pessoa Jurídica, o índice reduziu de 51,60% para 44,68%, correspondendo a uma diminuição de 6,92 pontos percentuais.

Em julho de 2026, permaneciam inadimplentes 5.503 profissionais e 3.370 empresas, demonstrando a continuidade das ações de cobrança e recuperação de créditos desenvolvidas pelo Crea-MS.

Nota Explicativa 6

Receitas de Transação Com e Sem Contraprestação

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência e classificadas em receitas com e sem contraprestação, conforme sua natureza.

As receitas com contraprestação decorrem da prestação de serviços, havendo relação direta entre o valor recebido e a obrigação assumida, como emissão de certidões, registros e expedição de carteiras profissionais.

As receitas sem contraprestação não envolvem obrigação direta de prestação de serviços, estando vinculadas ao poder de arrecadação institucional, como anuidades, multas, juros e demais acréscimos legais.

O reconhecimento ocorre no momento do fato gerador, independentemente do recebimento, assegurando a adequada evidência nas demonstrações contábeis.

No mês de julho, foram registradas receitas sem contraprestação no montante de R\$ 2.809.819,57 e receitas com contraprestação no valor de R\$ 87.247,34, evidenciando a predominância das receitas não vinculadas à obrigação de prestação de serviços no período.

Nota Explicativa 7

Demonstrativos de Receitas

Os Demonstrativos de Receitas apresentam detalhadamente todas as fontes de receita durante o exercício financeiro, incluindo anuidades, taxas, contribuições, convênios e outras receitas operacionais. Esses demonstrativos têm como objetivo proporcionar transparência na origem dos recursos, permitindo o acompanhamento da arrecadação e a análise da composição das receitas, juntamente com os valores do Crea-MS e a cota parte do Confea e Mútua, dados estes essenciais para a gestão financeira e o planejamento institucional da Instituição. Segue abaixo o demonstrativo de cotas por entidade do mês de julho/2026:

DEMONSTRATIVO DE COTAS	
Cota Confea	R\$ 376.779,28
Cota Mútua	R\$ 299.363,51
Crea	R\$ 2.897.066,91
TOTAL	R\$ 3.573.209,70

Informa-se que a cota não particionada automaticamente, referente aos créditos judiciais e a ser repassada ao Confea, totaliza R\$ 13.676,61. Adicionalmente, as despesas bancárias relacionadas à arrecadação de receitas totalizaram R\$ 18.500,40.

Nota Explicativa 8

Comparativos da Despesa Empenhada, Liquidada e Paga

Os Comparativos da Despesa Liquidada e Empenhada apresentam a análise das despesas nos períodos avaliados, destacando os valores empenhados — que representam os compromissos assumidos — e os valores liquidados — correspondentes às obrigações efetivamente reconhecidas. Essa comparação permite avaliar a eficiência na gestão orçamentária, o cumprimento das previsões financeiras e o controle das despesas, auxiliando no planejamento e na transparência da execução orçamentária da entidade.

Em julho, o total de despesas empenhadas atingiu R\$ 6.670.910,27.

As despesas liquidadas totalizaram R\$ 1.844.017,20.

Por fim, as despesas pagas totalizaram R\$ 1.856.616,16, representando 3,78% do orçamento previsto. O acumulado das despesas pagas em 2026 alcança 23,14% do orçamento total.

Em relação às despesas liquidadas e pagas, foi realizada reclassificação contábil referente às tarifas bancárias incidentes sobre transações via PIX e pagamentos de salários efetuados pelo Banco do Brasil, as quais haviam sido reconhecidas indevidamente na conta de despesas bancárias relacionadas às receitas. Para fins de regularização, os valores foram reclassificados

para a conta adequada de taxas bancárias, sendo registrado, em julho de 2026, o montante de R\$ 81,20, correspondente às tarifas dos meses de abril e maio.

Nota Explicativa 9

Relação de Empenhos

A relação de empenhos é um documento ou registro utilizado na administração pública que lista todos os empenhos emitidos em determinado período.

No mês de julho, foram registrados 199 empenhos, sendo 176 do tipo ordinário, 18 estimativos e 5 globais, totalizando pagamentos no valor de R\$ 357.847,73 referentes a esses empenhos.

Ressalta-se que os montantes mais expressivos estão relacionados às despesas com diárias e ajudas de custo, bem como salário de cargo em comissão.

Nota Explicativa 10

Demonstrativo de Empenhos e Pagamentos

O Demonstrativo de Empenhos e Pagamentos apresenta detalhadamente todos os empenhos registrados pelo órgão durante o período, bem como os pagamentos efetuados a partir desses empenhos. O documento permite acompanhar a execução orçamentária, evidenciando os valores comprometidos, liquidados e pendentes, proporcionando transparência e controle sobre a gestão dos recursos públicos.

Em julho, foram empenhados R\$ 6.670.910,27, liquidados R\$ 1.844.017,20 e pagos R\$ 1.856,616,16, resultando em um saldo a liquidar de R\$ 20.911.894,15 com destaque para os programas finalidade e gestão.

Nota Explicativa 11

Restos a Pagar Pagos

Em julho, foi realizado o pagamento de resto a pagar no valor de R\$ 49.799,10 à empresa Pironti e Moura Advogados Associados, referente à contratação de serviços jurídicos especializados relacionados à proteção de dados e ao Programa de Combate ao Assédio.

Até o momento, foram pagos R\$ 2.893.075,03 em restos a pagar. Registra-se, ainda, o cancelamento de R\$ 91.032,32, permanecendo um saldo de R\$ 760.793,03 a liquidar.

Campo Grande, 17 de agosto de 2026

Paola Jenifer Lopes Gomes
Contadora CRC MS-015936/O-1

Eng. Agrim. Vânia Abreu de Mello
Presidente Crea-MS



Documento assinado eletronicamente por **Paola Jenifer Lopes Gomes, Contador**, em **17/08/2026**, às **14:55**, conforme horário oficial de Campo Grande, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [DECRETO Nº 10.543, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020](#)



Documento assinado eletronicamente por **VANIA ABREU DE MELLO, Presidente**, em **18/08/2026**, às **16:22**, conforme horário oficial de Campo Grande, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [DECRETO Nº 10.543, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020](#)

